



Fernanda Vieira da Rocha Silveira

**Ressignificando a ansiedade na
aprendizagem e uso de línguas estrangeiras
através das crenças: um estudo exploratório**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Inés Kayon de Miller

Rio de Janeiro
Dezembro de 2012



Fernanda Vieira da Rocha Silveira

**Ressignificando a ansiedade na aprendizagem e uso de
línguas estrangeiras através das crenças:
um estudo exploratório**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Inés Kayon de Miller

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria Cristina Guimaraes de Goes Monteiro

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra

UERJ

Profa. Ana Maria Ferreira Barcelos

UFV

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Fernanda Vieira da Rocha Silveira

Graduou-se em Letras (português-inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Federal Fluminense. Leciona língua inglesa na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e na escola de idioma BRASAS. Participou de diversos congressos na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e publicou artigos sobre ansiedade na aprendizagem e uso das línguas estrangeiras em periódicos nacionais.

Ficha Catalográfica

Silveira, Fernanda Vieira da Rocha

Ressignificando a ansiedade na aprendizagem e uso de línguas estrangeiras através das crenças: um estudo exploratório / Fernanda Vieira da Rocha Silveira ; orientadora: Inés Kayon de Miller. – 2012.

300 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Prática exploratória. 3. Ansiedade. 4. Aprendizagem. 5. Crenças. 6. Avaliatividade. I. Miller, Inés Kayon de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e força interior para conseguir vencer os momentos mais difíceis e realizar este trabalho.

À minha querida orientadora Profa. Inés Kayon de Miller, pela presença carinhosa desde a sua participação em minha banca examinadora do mestrado. Sem sua confiança em mim e na proposta desta pesquisa, o trabalho não teria sido realizado.

À Lea e Mila, que com muito carinho e boa vontade acreditaram nesta pesquisa e aventuraram comigo na (co)construção do percurso reflexivo.

Às professoras Inés Kayon de Miller, Maria do Carmo Leite de Oliveira, Maria das Graças Dias Pereira e Violeta Quental por tudo o que aprendi acadêmica e profissionalmente.

À todas as professoras que participaram da banca examinadora.

À minha filha, Victoria e meu marido por compreenderem as intermináveis horas que passei em frente ao computador.

À aluna e amiga Marcia Couto pela sua presença radiante e por tudo que me ensinou desde que nos conhecemos em abril de 2010.

À companheira de doutorado Renata Lopes de Almeida Rodrigues pela sua imensa contribuição ao me apresentar à sua amiga e professora de francês do CAP-UERJ, Maria Ruth Machado Fellows que, com sua sensibilidade, me apresentou à Mila.

À PUC-Rio, pelo apoio institucional, sem o qual esta pesquisa permaneceria no campo das idealizações.

A todos os alunos que passaram por minha vida nesses dezenove anos e de alguma forma contribuíram para que este trabalho existisse.

Aos parentes e amigos que direta ou indiretamente me estimularam a continuar.

Resumo

Silveira, Fernanda Vieira da Rocha; Miller, Inés Kayon de. **Ressignificando a ansiedade na aprendizagem e uso de línguas estrangeiras através das crenças: um estudo exploratório**. Rio de Janeiro, 2012. 300p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta tese é apresentar e discutir os indícios de ressignificação da ansiedade na aprendizagem/uso de línguas estrangeiras ao longo do percurso reflexivo desenvolvido durante doze sessões exploratórias realizadas entre os meses de abril e setembro de 2010, das quais participamos Lea, Mila e eu. Durante os encontros, buscamos a (co)construção de entendimentos acerca dos porquês envolvidos na ansiedade sentida pelas participantes em situações envolvendo línguas estrangeiras. Conhecemos as crenças atuais das aprendizes para relacioná-las aos construtos da ansiedade. Tendo como base filosófica a Prática Exploratória (ALLWRIGHT, 1991, 2009), a arquitetura teórica da pesquisa ilustra seu caráter multifacetado e baseia-se nos estudos acerca da ansiedade, apresentando suas bases neurais (DAMASIO, 2004; LEDOUX, 2004; BISHOP, 2007) e seu viés social, relacionado à aprendizagem e uso das línguas estrangeiras (BROWN, 1973; GUIORA, 1983; HORWITZ et al. 1986; MACINTYRE, 1999; YOUNG, 1999; GREGERSEN, 2003, 2005; HORWITZ, 2008, MARK, 2011, dentre outros); nos estudos sobre as emoções (LUPTON, 1994; DAMASIO, 2004), crenças (BARCELOS, 1995, 2000, 2003, 2007, 2010); construções identitárias (BUCHOLTZ e HALL, 2005). O Sistema de Avaliabilidade (MARTIN 2001, 2006; MARTIN e WHITE, 2005) foi utilizado como instrumento de análise das avaliações que emergiram durante o processo reflexivo. Fragmentos de doze sessões exploratórias, assim como as mensagens escritas pela participante focal, Mila, foram selecionados como instanciações de reflexões sobre vivências de ansiedade na aprendizagem e uso das línguas estrangeiras. A análise micro-

discursiva dos fragmentos foi conduzida de modo a focar no léxico avaliativo referente aos subsistemas AFETO, APRECIÇÃO e JULGAMENTO, permeados pela GRADAÇÃO e localizados em um *continuum* de polaridades positiva e negativa. A configuração discursiva das sessões exploratórias ensejou o surgimento e discussões de nossas crenças, momentos de (re)construção identitária, dentre outras questões, na medida em que buscávamos fazer sentido de nossas práticas. O movimento de refletir sobre essas crenças e questioná-las contribuiu para o desenvolvimento de entendimentos e ressignificação da ansiedade sentida pela participante focal.

Palavras-chave

Prática Exploratória; ansiedade; aprendizagem; crenças; Aliatividade.

Abstract

Silveira, Fernanda Vieira da Rocha; Miller, Inés kayon de. (Advisor). **Reframing foreign language anxiety through beliefs: na exploratory study.** Rio de Janeiro, 2012. 300p. PhD. Thesis - Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this thesis is to present and discuss the reframing of foreign language anxiety which was observed to happen during a reflective journey developed throughout twelve exploratory sessions that were held between April and September in 2010. During the meetings, in which Lea, Mila and I participated, we sought to (re)construct our understandings of the puzzles that involved the participants' anxiety in situations of learning and using the foreign languages. We became aware of the participants' current beliefs in order to relate them to the anxiety construct. Taking Exploratory Practice (ALLWRIGHT, 1991, 2009) as the philosophical basis, the theoretical architecture of the research illustrates its multifaceted feature, as it is based on the studies regarding anxiety, presenting its neural bases (DAMASIO, 2004; LEDOUX, 2004; BISHOP, 2007), as well as its social bias related to foreign language learning and use (BROWN, 1973; KLEINMANN, 1977; GUIORA, 1983; HORWITZ et al. 1986; EHRMAN, 1996; MACINTYRE, 1999; YOUNG, 1999; GREGERSEN, 2003, 2005; KONDO e YING-LING, 2004; MILLS ET AL. 2006; HORWITZ, 2008, MARK, 2011) The study is also based on the studies of emotions (LUPTON, 1994; DAMASIO, 2004), beliefs (BARCELOS, 1995, 2000, 2003, 2007, 2010), of identity construction (BUCHOLTZ e HALL, 2005) referring to foreign language learning and use, and of Appraisal Theory (MARTIN 2001, 2006; MARTIN e WHITE, 2005) as the analytical tool for the evaluations which have emerged during the reflective process. Fragments from the twelve exploratory sessions, as well as messages written by the focal participant, Mila, have been selected as reflective instances of perceived anxiety experienced in relation to foreign language learning and use. The micro-discursive analysis of the fragments have focused on the evaluative lexicon that relates to the

subsystems of AFFECT, APPRECIATION, and JUDGEMENT, permeated by GRADUATION, all located on a *continuum* of positive and negative polarities. The discursive configuration of the exploratory sessions has emerged from the discussions of our beliefs, moments of identity (re)construction, among other issues, while we sought to make sense of our practices. The movement of reflecting and questioning these beliefs has contributed to the development of understandings and reframing the anxiety as perceived by the focal participant.

Keywords

Exploratory Practice; anxiety; learning; Appraisal Theory; beliefs.

Sumário

Introdução	14
Capítulo 2- A Prática Exploratória	22
2.1- Como surgiu a Prática Exploratória	23
2.2- Como vemos os aprendizes	26
2.3- Por que entender?	29
2.4- Princípios norteadores da Prática Exploratória	32
2.5- Qualidade de vida	33
Capítulo 3- Sobre emoções e ansiedade	36
3.1- As emoções e a AAULE	38
3.2- O estudo das emoções	40
3.2.1- A visão inatista	41
3.2.2- Teoria cognitiva das emoções	41
3.2.3- Emoções como construções sociais	43
3.2.4- Emoção e poder: a visão estruturalista	43
3.2.5- A abordagem fenomenológica	44
3.2.6- Emoção como prática discursiva: as perspectivas pós-estruturalistas	45
3.2.7- O emocional e o inconsciente: a perspectiva psicodinâmica	45
3.2.8- Por uma perspectiva eclética	46
3.3- A ansiedade	48
3.3.1- A ansiedade e suas bases neurais	48
3.3.2- Ansiedade traço, ansiedade estado e de situação específica	52
3.3.3- Ansiedade na aprendizagem e uso da(s) língua(s) estrangeiras	54
3.3.4- As causas da AAULE	55
3.3.5- Ansiedade e Perfeccionismo	58
Capítulo 4- Crenças e identidade: pontos de contato com a AAULE	61
4.1- Os estudos sobre crenças na Linguística Aplicada	61
4.2- Abordagens para a análise de crenças: a abordagem normativa	66
4.2.1- A abordagem metacognitiva	67
4.2.2- A abordagem contextual	68
4.3- Crenças e ansiedade	69
4.4- Repensando as crenças	72
4.5- A natureza das crenças: crenças centrais e crenças periféricas	73
4.6- O aprendiz adulto	74
4.7- Identidade do aprendiz	77
4.8- Língua estrangeira, identidade imaginada e ansiedade	78
4.8.1- O “eu” possível, o “eu” ideal e o “eu” esperado	82

4.9- Identidade e pesquisas em Linguística Aplicada	84
Capítulo 5- O Sistema da Avaliatividade	87
5.1- A Avaliatividade	87
5.1.1- AFETO	90
5.1.2- JULGAMENTO	91
5.1.3- APRECIACÃO	92
5.1.4- GRADAÇÃO	94
5.1.4.1- GRADAÇÃO/foco	94
5.1.4.2- GRADAÇÃO/força	95
Capítulo 6- Metodologia	99
6.1- A pesquisa qualitativa	99
6.2- O pesquisador como um bricoleiro	101
6.3- Triângulo versus cristal: pensando sobre validade e rigor	103
6.4- A abordagem fenomenológica e a pesquisa sobre a experiência vivida	105
6.4.1- Essência, evidência e intencionalidade	108
6.4.2- O conceito de redução (epoché)	109
6.4.3- Quanto à Hermenêutica	110
6.5- A pesquisa	113
6.5.1- Contexto da pesquisa	113
6.5.2- As participantes	115
6.5.3- As sessões Exploratórias	116
6.5.4- Procedimentos de verificação, transcrição e análise dos dados	120
Capítulo 7- Análise e discussão das sessões exploratórias	122
É aquela tal história...	
7.1- O início da espiral (29/04/10)	123
7.2- Sessão 2- sobre a arte de aprender (06/05/10)	135
7.3- Sessão 3- sobre o ato de aprender (13/05/10)	145
7.4- Sessão 4- “uma regressão de mil” (20/05/10)	155
7.5- Sessão 5- a história da caixinha (27/05/10)	169
7.6- Sessão 6- “a caixinha” trabalhando (17/06/10)	176
7.7- Sessão 7- “tenho uma notícia maravilhosa pra te dar (08/07/10)	187
7.8- Sessão 8- “o trabalhador de obra já está começando a se moldar” (14/07/10)	192
7.9- Sessão 9- tempo, tempo, tempo... (05/08/10)	209
7.10- Sessão 10- o tempo tá me angustiando... (10/08/10)	220
7.11- Sessão 11- “(...) tentar me sentir à vontade por estar aprendendo (27/08/10)	227
7.12- Sessão 12- “você não tem noção do ridículo (...)” (02/09/10)	234
7.13- E a atitude exploratória continua...	247

Capítulo 8- Considerações finais	256
8.1- Pergunta 1: Por que as aprendizes participantes se sentem ansiosas em situações envolvendo LE?	257
8.2- Pergunta 2: que avaliações emergem durante as sessões exploratórias realizadas?	259
8.3- Pergunta 3: que crenças surgem durante as sessões exploratórias e que relação há entre essas crenças e a AAULE?	264
8.4- Pergunta 4: de que modo o percurso reflexivo apresenta oscilação avaliada em relação à GRADAÇÃO?	267
8.5- Pergunta 5: de que maneira o processo reflexivo contribui para a (re)significação da AAULE através das crenças?	269
9- Referências bibliográficas	273
10- Anexos	295
Anexo 1- BALLI	295
Anexo 2- FLCAS	297
Anexo 3- Autorizações	299

Lista de Figuras

Figura 1- Cérebro humano	49
Figura 2- Efeitos da ansiedade no organismo	51
Figura 3- Crenças centrais e periféricas	74
Figura 4- Sistema de Avaliatividade	89
Figura 5- Pôster exploratório sobre aprender LE	148
Figura 6- Representação dos sentimentos da Mila	210
Figura 7- Representação dos sentimentos de Lea	210
Figura 8- Comportamento de evitamento	223
Figura 9- O semeador de estrelas	255

Lista de Quadros

Quadro 1- Abordagens para o estudo de crenças	69
Quadro 2- Crenças e AAULE	71
Quadro 3- JULGAMENTO- estima social	92
Quadro 4- JULGAMENTO- sanção social	92
Quadro 5- Características dos subsistemas da ATITUDE	93
Quadro 6- GRADAÇÃO	95
Quadro 7- Modalizadores	96
Quadro 8- Resumo das sessões exploratórias	119
Quadro 9- Experiência vivida e avaliação	124
Quadro 10- Crenças centrais e periféricas da sessão 1	153
Quadro 11- Crenças sobre as LE	160
Quadro 12- Crenças e entendimentos	163
Quadro 13- Crenças e entendimentos sobre o tempo	226
Quadro 14- Resumo das crenças da Mila	246
Quadro 15- Subcampo semântico: AFETO positivo	260
Quadro 16- Subcampo semântico: AFETO negativo	261
Quadro 17- Subcampo semântico: APRECIACÃO positiva	262
Quadro 18- Subcampo semântico: APRECIACÃO negativa	262
Quadro 19- Subcampo semântico: JULGAMENTO positivo	263
Quadro 20- Subcampo semântico: JULGAMENTO negativo	263
Quadro 21- Crenças referentes ao tempo	265
Quadro 22- Crenças referentes à cobrança	266
Quadro 23- Crenças referentes ao erro	267
Quadro 24- GRADAÇÃO	268

Abreviações Utilizadas

AAULE	Ansiedade na aprendizagem e uso das línguas estrangeiras
BALLI	Beliefs about language learning inventory
CLT	Communicative language Teaching
ERA	Episódio referente à ansiedade
FLCAS	Foreign language classroom anxiety scale
LE	Língua estrangeira
LSF	Linguística Sistêmica Funcional
PE	Prática Exploratória
XX	Código utilizado para representar as escolas de idiomas
EAD	educação a distância